



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
ÁREA DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
www.historia.uff.br/posgrad

SELEÇÃO 2007 EDITAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: HISTÓRIA SOCIAL

A Universidade Federal Fluminense torna público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas as inscrições para as provas de seleção do Curso de Pós-Graduação em História (Mestrado e Doutorado):

Somente pelo CORREIO de 18 de setembro até 27 de outubro, encaminhadas, para o seguinte endereço:

Programa de Pós Graduação em História – UFF

Caixa Postal 99.721

CEP 24.020-976 – Niterói – RJ

(Só aceitaremos inscrições enviadas para essa caixa postal. A ausência de qualquer um dos documentos solicitados ou a disposição inadequada dos mesmos **desqualificará a inscrição**. A confirmação da sua inscrição será realizada no período de 30 de outubro a 3 de novembro por e.mail)

Inscrições Presenciais de 7 a 10 de novembro no seguinte local:

Programa de Pós-Graduação em História

Campus do Gragoatá, Bloco “O” – 5º andar, sala 1

Gragoatá - Niterói – RJ

A prova de conhecimentos específicos para o mestrado, em todas as bancas, ocorrerá dia 21 de novembro às 9:00 horas, bem como a liberação dos cronogramas das bancas.

CASO APROVADO E CLASSIFICADO, O ALUNO DEVERÁ APRESENTAR, INCLUSIVE, O DIPLOMA DE GRADUAÇÃO, NO ATO DA MATRÍCULA, SOB PENA DE DESCLASSIFICAÇÃO.

OBS: A aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF está condicionada ao cumprimento da Resolução 18/2002 do CEP, de 20 de fevereiro de 2002.

1. DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

1.1 - Fotocópias da **Carteira de Identidade (RG) e CPF** para candidatos brasileiros, ou do **Passaporte**, para candidatos estrangeiros.

1.2 - Caso o candidato requeira isenção da prova de língua estrangeira, deverá apresentar fotocópia de **documento comprobatório** de conclusão do respectivo curso e/ou certificado de aprovação em exame de proficiência, emitido por instituição credenciada. Esta isenção não é automática e dependerá de parecer da Banca Examinadora, inclusive, no caso de uma língua diferente daquelas para as quais são propostas as provas, mas pertinente quanto à pesquisa a desenvolver.

1.3 - Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais), para o Mestrado, e de R\$ 110,00 (cento e dez reais), para o Doutorado, que deverá ser efetuado em qualquer agência do **BANCO DO BRASIL**, através de Guia de Depósito, com os seguintes dados:

Nome do Cliente: Fundação Euclides da Cunha

Agência: 2907-6

Nº da Conta: 28.869-1

OBS: O nome do candidato deve ser colocado no recibo **depois de efetuado o pagamento e antes de sua entrega ou envio**, junto com a documentação, ao Programa.

1.4 - No caso de candidato ao Doutorado que se enquadre no **item 3.6**, deste Edital fotocópia do contracheque atual, para comprovação de vínculo.

1.5 - Ficha de Inscrição preenchida **em computador** (a ser obtida no site)

1.6 - Projeto de Pesquisa (Mestrado e Doutorado).

1.7 - O Currículo Lattes será obrigatório para o Doutorado e o Mestrado.

1.8- Carta dirigida à Coordenação do Curso, explicitando os seguintes pontos:

- a) A relação entre a Pós-Graduação em História e os interesses profissionais do candidato;
- b) As razões da escolha pelo Programa de Pós-Graduação em História da UFF;
- c) Os compromissos profissionais já assumidos e que serão mantidos durante o curso, indicando sua natureza e horário de trabalho;
- d) Disponibilidade real de tempo que dedicará às atividades de pós-graduação;
- e) Se pretende solicitar bolsa de estudos do Programa;

- f) Caso o candidato não vá solicitar bolsa de estudo do programa, se pretende contar com algum outro tipo de auxílio (bolsa PICD ou equivalente).

1.9- Os documentos referentes aos itens **1.5, 1.6, 1.7, 1.8** deverão ser apresentados em **4 (quatro) vias**, se for para as **Bancas de História Contemporânea I, II e III**, e em **6 (seis) vias** para as bancas de **Moderna e Antiga e Medieval** em folhas modelo A4, encadernadas, separadamente, com espiral e capa superior transparente, **obedecendo à ordem dos itens indicada no início deste mesmo parágrafo.**

1.10- Fotocópia dos documentos referentes aos **itens 1.1, 1.3, 1.4, 1.5 e 1.6**, sem encadernação, deverão ser encaminhados em **um envelope pardo**, modelo A4, não lacrado, **acompanhado do comprovante original de pagamento** (1.4).

2. DA SELEÇÃO

A seleção será efetuada por 05 (cinco) bancas, que examinarão, cada uma, tanto os candidatos ao Mestrado quanto ao Doutorado correspondentes aos seguintes setores:

1. História Antiga e Medieval
2. História Moderna
3. História Contemporânea I
4. História Contemporânea II
5. História Contemporânea III

Ao preencherem sua ficha de inscrição, os candidatos ao Mestrado como ao Doutorado devem optar pelo setor de sua preferência, assinalando o campo apropriado. Para fazê-lo, devem, inicialmente, consultar as **Ementas** respectivas, que se encontram ao final deste Edital, e selecionar o setor cujas temáticas mais se aproximem daquela que se propõe a desenvolver em seu projeto de pesquisa. **O candidato que faltar a qualquer uma das etapas da seleção, inclusive de língua estrangeira, será eliminado.**

Observação: um dos critérios decisivos de avaliação das bancas de História Moderna e de todas as três de História Contemporânea será a pertinência da temática apresentada pelo candidato em seu projeto de pesquisa à ementa proposta pelo setor escolhido.

2.1 - PARA O MESTRADO

Os candidatos inscritos para o Mestrado, em qualquer um dos setores indicados acima, submeter-se-ão a três fases de avaliação, compreendendo:

- 1ª) Prova Escrita de História e Exame do Projeto de Pesquisa apresentado no ato da inscrição;
- 2ª) Entrevista;
- 3ª) Prova escrita de uma língua estrangeira (a escolher: inglês, francês ou espanhol).

2.1.1 - Da primeira fase (eliminatória)

2.1.1.1 – Prova Escrita

- Terá a duração de quatro horas. Será realizada, sem identificação do candidato, cujo nome será substituído por um código, com base na lista de cinco pontos e na bibliografia mínima anexas a este Edital por cada uma das bancas;
- A prova deverá ser obrigatoriamente desenvolvida na língua portuguesa;
- O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá obrigatoriamente contemplar um balanço historiográfico sobre o tema;
- Na avaliação da prova escrita serão ainda valorizados a forma de construir e encaminhar a questão escolhida, o conhecimento específico de conteúdo e a capacidade de expressão escrita;
- A bibliografia anexa aos pontos será considerada como bibliografia mínima, valorizando-se as adições feitas pelo candidato.

2.1.1.2 – Projeto de Pesquisa

- Deverá ser redigido em português e ter obrigatoriamente, sob risco de desclassificação, **de 10 a no máximo 15 páginas**, excluídas deste total às referentes a bibliografia, digitadas em espaço 1,5, em papel modelo A4, com fonte Times New Roman 12;
- Deverá explicitar o tema de pesquisa, sua relevância e viabilidade, as principais fontes de investigação, a bibliografia básica, um cronograma de trabalho e incorporar também uma discussão conceitual;
- O projeto de pesquisa será identificado.

Serão classificados para a segunda fase os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete), resultante da média aritmética da prova escrita e do projeto de pesquisa.

2.1.2 - Da segunda fase (eliminatória)

- A entrevista constará de exame oral / arguição sobre a prova escrita, o projeto de pesquisa e a trajetória acadêmica do candidato;
- A entrevista tem caráter eliminatório, sendo exigida a nota mínima 7,0 (sete) para a aprovação do candidato.

2.1.3 - Da terceira fase (classificatória)

- Somente os candidatos aprovados nas primeiras etapas farão prova de língua estrangeira; com duração de duas horas
- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura na língua escolhida por ocasião da inscrição;
- Permite-se a utilização de quaisquer dicionários;
- O estudante estrangeiro ficará isento de prestar prova em sua língua materna.

2.1.4 - Da classificação

- Desde que o candidato seja aprovado na 3ª fase (prova de línguas), a classificação final resultará da média ponderada do resultado final obtido na 1ª fase (peso 2) e na 2ª fase (peso 1).
- Se não for aprovado na prova de língua estrangeira, o candidato ficará com sua matrícula condicionada à aprovação em uma nova avaliação (na mesma língua), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2007. Antes desta prova, a este candidato será facultado assistir, como ouvinte, a seminários da Pós-Graduação, desde que haja o acordo dos professores responsáveis. Não poderá, de forma alguma, porém, postular a integralização desses seminários como créditos, posteriormente.
- Caso o candidato vier a ser aprovado nessa nova avaliação, será reclassificado depois do último candidato aprovado e classificado globalmente nas três fases da seleção de seu respectivo setor, respeitadas, entre os reclassificados, as médias finais originalmente obtidas. Cabe lembrar que não poderá, mesmo neste caso, exceder o número de vagas oferecidas pelo setor.

2.2 - PARA O DOUTORADO

Os candidatos inscritos para o Doutorado, em qualquer um dos setores indicados acima, serão avaliados em três fases:

- 1ª) Exame do Projeto de Pesquisa;
- 2ª) Entrevista;
- 3ª) Prova escrita de línguas estrangeiras (a escolher: inglês, francês ou espanhol).

A nota mínima de aprovação em cada fase é 7,0 (sete). O candidato que não a alcance no exame do projeto ficará, ipso facto, inabilitado para as etapas subsequentes da seleção.

2.2.1 - Do Projeto de Pesquisa

- a) O projeto de pesquisa deverá ser redigido em português e ter obrigatoriamente, sob pena de desclassificação, **de 20 a no máximo 30 páginas** (excluídas deste total às referentes a bibliografia), digitadas em espaço 1,5, em papel modelo A4, com fonte Times New Roman 12;
- b) Do projeto de pesquisa deverão constar o tema de pesquisa, sua relevância e viabilidade, uma discussão conceitual e metodológica, as fontes de investigação e a bibliografia básica, assim como cronograma de trabalho.

2.2.2 - Da Entrevista

- Constará de argüição sobre o projeto de pesquisa e a trajetória acadêmica do candidato.

2.2.3 - Da Prova escrita de duas línguas estrangeiras

- Somente os candidatos aprovados nas primeiras etapas farão prova de língua estrangeira, que terá duração de duas horas para cada língua;
- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura nas línguas escolhidas por ocasião da inscrição;
- Permite-se a utilização de quaisquer dicionários;
- A aprovação em uma língua estrangeira por ocasião de ingresso no Mestrado, neste Programa de Pós-Graduação em História, isenta o candidato ao Doutorado de submeter-se a novo exame naquela língua;
- O estudante estrangeiro deverá prestar prova de língua portuguesa, e de uma outra, que não seja a sua materna.

2.2.4 - Da classificação

- Desde que o candidato seja aprovado na 3ª fase (prova de línguas), a classificação final resultará da média ponderada do resultado final obtido na 1ª fase (peso 2) e na 2ª fase (peso 1).
- Se não for aprovado em alguma prova de língua estrangeira, o candidato ficará com sua matrícula condicionada à aprovação em uma nova avaliação (na mesma língua), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2006, em data a ser marcada pela coordenação do Programa. Antes desta prova, a este candidato será facultado assistir, como ouvinte, a seminários da Pós-Graduação, desde que haja o acordo dos professores responsáveis. Não poderá, de forma alguma, porém, postular a integralização desses seminários como créditos, posteriormente.
- Caso o candidato obtenha aprovação nessa nova avaliação, será reclassificado depois do último candidato aprovado e classificado globalmente nas duas fases da seleção de seu respectivo setor, respeitadas, entre os reclassificados, as médias finais originalmente obtidas. Cabe lembrar que não poderá, mesmo neste caso, exceder o número de vagas oferecidas pelo setor.

Observações:

- 1) Todas as vagas serão disputadas igualmente por alunos brasileiros ou estrangeiros;
- 2) O número de bolsas disponíveis a cada ano depende das concessões anuais das agências de fomento e do fluxo dos discentes no Programa. Em 2007, as bolsas disponíveis serão distribuídas entre os alunos novos pela Comissão de Bolsas do Programa segundo o critério de um sorteio que estabelecerá uma escala entre os cinco setores que procederam à seleção. A manutenção da bolsa, uma vez concedida, estará regida pela Resolução 1/98 (Revisão 02), que consta do Manual do Pós-Graduando, ou por suas eventuais alterações.

3. DAS VAGAS

3.1 - Setor de Antiga e Medieval – Total de Vagas: 11(onze)

3.1.1 - **Mestrado:** **04** (quatro) para História Antiga

03 (três) para História Medieval

3.1.2 - **Doutorado:** **01** (uma) para História Antiga

02 (duas) para História Medieval

01 (uma) para História Medieval, destinadas a professores do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior.

3.2 - Setor de Moderna – Total de Vagas: 22 (vinte e dois)

3.2.1 - **Mestrado:** **12** (doze) vagas

3.2.2 - **Doutorado:** **08** (oito) vagas

02 (duas) vagas, destinadas a professores do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior .

3.3 – Setor de Contemporânea I – Total de Vagas: 11 (onze)

3.3.1 - **Mestrado:** **05** (cinco) vagas

3.3.2 - **Doutorado:** **04** (quatro) vagas

02 (duas) vagas, destinadas a professores do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior.

3.4 – Setor de Contemporânea II – Total de Vagas: 20 (vinte)

3.4.1 - **Mestrado:** **09** (nove) vagas

3.4.2 - **Doutorado:** **09** (cinco) vagas

02 (duas) vagas, destinadas a professores do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior.

3.5 – Setor de Contemporânea III – Total de Vagas: 11 (onze)

3.5.1 - **Mestrado:** **06** (seis) vagas

3.5.2 - **Doutorado:** **03** (três) vagas

02 (duas) vagas, destinadas a professores do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior.

3.6 – Das vagas destinadas exclusivamente a professores do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior

- 1) Cada um dos setores disporá de vagas de doutorado, conforme discriminado anteriormente, destinadas a professores do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior;

- 2) A forma de ingresso dos docentes do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior, para ocupação destas vagas, seguirá o presente edital, sendo o processo seletivo igual ao dos demais candidatos, conforme descrito no item 2.2.
- 3) Os candidatos que ocuparem estas vagas não poderão pleitear Bolsa de Estudo do Programa.
- 4) No caso do não preenchimento destas vagas na seleção, serão as mesmas extintas.

4 - DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Havendo candidatos com a mesma nota final e idêntica classificação em um setor, far-se-á o desempate levando-se em consideração, sucessivamente, os seguintes critérios:

- 1) Melhor nota na prova escrita da 1ª fase, para o Mestrado; e melhor nota no julgamento do Projeto de Pesquisa, para o Doutorado;
- 2) Melhor nota na entrevista;
- 3) O mais idoso.

5 - DISPOSIÇÕES GERAIS

- 5.1** - Os candidatos deverão exibir documentos de identidade sempre que solicitados e deverão apresentar-se com a conveniente antecedência para o início das provas;
- 5.2**- Os candidatos aprovados nesta seleção, deverão estar cientes que, conforme a Portaria 13/2006 da CAPES, as teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em História da UFF serão obrigatoriamente disponibilizadas no site da CAPES e do PPGH.
- 5.2** - Os candidatos deverão exibir, sempre que solicitados, os originais dos documentos apresentados por meio de cópias;
- 5.3** - Os candidatos que realizarem inscrição pelos correios deverão exibir cópia de todo o material enviado sempre que solicitados;
- 5.4** - Uma vez aprovados e classificados, só poderão concorrer a bolsas de estudo distribuídas pelo Programa os candidatos que explicitamente tiverem declarado pretender fazê-lo na carta dirigida à Coordenação do Curso;
- 5.5** - Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta;
- 5.6** - Todos os casos não contemplados no presente Edital serão resolvidos pela Banca pertinente.

MESTRADO E DOUTORADO

Área de Concentração em História Social

EMENTAS DOS SETORES

A inscrição em cada setor ficará a critério dos candidatos, mas deve respeitar a compatibilidade de seus temas de pesquisa, **seja no Mestrado, seja no Doutorado**, com as matérias listadas em uma das **ementas** abaixo:

Setor: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

As temáticas deste setor seguem as linhas de pesquisa definidas no Programa de Pós-Graduação em História da UFF: **cultura e sociedade; poder e sociedade; economia e sociedade.**

Setor: HISTÓRIA MODERNA

A ementa abaixo contempla temas e campos de investigação relacionados às sociedades européias de Antigo Regime, como as sociedades coloniais das Américas, África e Ásia, com ênfase no Brasil Colonial, incluindo as crises do século XVIII.

A – Antigo Regime (geral): Economia e Sociedade: territórios, populações, produção, trabalho, mercados, finanças – Poder e Sociedade: instituições, concepções e práticas políticas, sociabilidades, cotidiano, revoltas e contestações – Cultura e Sociedade: Renascimento, Barroco, Classicismo, Racionalismo, Ilustração – Igreja e cristandade: reformas protestante e católica, padrões de cristianização, religiosidades, Inquisição – Crises e persistências: revoluções européias e reações aristocráticas – Historiografia sobre a Época Moderna.

B – Sociedades Coloniais na Época Moderna: Expansão européia – Sociedades africanas – Sociedades asiáticas – Sociedades nas Américas inglesa e espanhola – Histórias regionais e locais – Economia e sociedade: populações, produção, trabalho, mercados, finanças – Exploração e demarcação de territórios – Tráfico africano e escravidão colonial: instituições, relações sociais, rebeliões e quilombos, ideologias – Poder e Sociedade: configura-

ções imperiais, políticas de colonização, políticas em relação aos indígenas, instituições, organização administrativa, corsários e piratas, invasões, insurreições, revoltas e contestações, reformismo ilustrado – Cultura e Sociedade: sociabilidades, artes, letras, cotidiano, processos de mestiçagem, Ilustração – Igreja e cristandade: missionação, padroado, estrutura eclesiástica, ordens religiosas, religiosidades, irmandades, ação inquisitorial, heresias – Crises do sistema colonial: rebeliões, conjurações, independências – Fontes e historiografia sobre a África, a Ásia e as Américas na Época Moderna.

C – Antigo Regime e Colonização na América Portuguesa: Sociedades indígenas – Histórias regionais e locais – Economia e sociedade: populações, produção, trabalho, mercados, finanças – Tráfico africano e escravidão: instituições, relações sociais, rebeliões e quilombos, ideologias – Poder e Sociedade: instituições, organização administrativa, políticas de colonização, políticas em relação aos indígenas, corsários e piratas, invasões francesas e holandesas, revoltas e contestações – Cultura e Sociedade: sociabilidades, festas, artes, letras, cotidiano, processos de mestiçagem, Ilustração – Igreja e cristandade: missionação, padroado, estrutura eclesiástica, ordens religiosas, religiosidades, irmandades, ação inquisitorial, heresias – Reformismo ilustrado no período pombalino e mariano: idéias, políticas de fomento, instituições – Crises do sistema colonial: inconfidências, conjurações, independências – Do império luso-brasileiro ao império do Brasil: rupturas e persistências – Fontes e historiografia sobre o Brasil Colonial.

Setor: **HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I**

Para este setor temático deverão inscrever-se candidatos cujos projetos contemplem a problemática da passagem à modernidade na temporalidade compreendida entre fins do século XVIII e primeiras décadas do século XX, com ênfase nas questões referidas à cidadania, nação e direitos.

A - Questões teóricas e metodológicas: Temas e tendências da historiografia sobre a passagem para a modernidade: escolas historiográficas e tendências teóricas; a crise de paradigmas e as novas tendências da escrita da história; história e narrativa; história e teoria social.

B - Poder e Sociedade na passagem à modernidade: 1. Estado e nação: revoluções atlânticas; a formação dos Estados nacionais; escravidão e abolicionismo; cidadania e direitos; liberalismo, reformismo, conservadorismo e autoritarismo; nacionalismos e identidade nacional; 2. Instituições políticas e poderes públicos: representação política, justiça e direito; controle social e disciplina; 3. História intelectual e cultura política: ideologias e pensamento político; intelectuais – obra, trajetórias, sociabilidades; pensamento social e político.

C - Cultura e Sociedade na passagem à modernidade: 1. Cultura erudita e cultura popular; história da leitura; intelectuais – obra e trajetória; cultura política e pensamento social; cultura e cidades; religiosidades e festas; 2. Identidades e etnicidades: escravidão, abolição, imigração, questões étnicas e relações inter-étnicas; 3. Famílias, gêneros e sexualidades: história das famílias e história cultural; relações de gênero e sexualidade.

D - Economia e Sociedade na passagem à modernidade: 1. Movimentos sociais rurais e urbanos: as cidades e o protesto popular; rebelião escrava; campesinato e movimentos sociais; messianismo e banditismo social; a luta pela terra e a questão agrária; 2. História urbana, comércio e indústria: história das empresas; negócios, negociantes e riqueza; a questão da mão-de-obra – imigração e escravidão; 3. História agrária e história social: estruturas fundiárias e sistemas de uso da terra; estratificações sociais no mundo rural; campesinato; trabalho escravo e trabalho livre; demografia e história social.

Setor: **HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II**

A Ementa, assim como a lista de pontos e a bibliografia, do setor de História Contemporânea II procuram refletir a renovação da história política e sua articulação com a história cultural, incorporando dimensões e categorias como as de cultura, memória, identidade, etnia, gênero, ao lado dos conceitos de classe e ideologia, na abordagem dos processos sociais do século XX.

A – Questões teóricas e metodológicas: Temas e tendências da historiografia contemporânea: escolas historiográficas e novas metodologias; memória e história; história e narrativa; história e tempo presente; história oral e usos da imagem; história e teoria social; história e educação; ensino da história.

B – Cultura e Sociedade: 1. Manifestações culturais e o mundo contemporâneo: cultura e cidades; indústria cultural e mídias; memória social e patrimônio cultural; culturas e trocas culturais; religiosidade e festas; 2. Identidades étnicas e gêneros no mundo contemporâneo: manifestações culturais e identidades negras e indígenas; imigração e etnicidade; família, gênero e sexualidade; cotidiano e relações de poder; 3. História intelectual e culturas políticas: intelectuais: obra, trajetória e sociabilidades; pensamento social e político; instituições e organizações culturais; culturas políticas e gerações. 4) Relações culturais internacionais.

C – Política e Sociedade: 1. Estado, nação e revoluções no mundo contemporâneo: liberalismo, conservadorismo e autoritarismo; Estado, nacionalismos e identidades nacionais; processos revolucionários e experiências socialistas; modernização, mudança social e reforma política; 2. Instituições políticas e movimentos sociais: representação e participação políticas; partidos políticos e sistemas eleitorais; instituições políticas e políticas públicas; democracia, cidadania e direitos; movimentos sociais urbanos e rurais. 3) Relações políticas internacionais. 4) História do Tempo Presente.

Setor: **HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA III**

A Ementa, assim como a lista de pontos e a bibliografia, do setor de História Contemporânea III foram organizadas tendo em conta uma perspectiva totalizante da História, a partir de um olhar crítico, que dá relevo às dimensões científica e social do conhecimento histórico. O recorte enfatiza a contemporaneidade e seu processo de formação.

A – Questões teóricas e metodológicas: temas e tendências da historiografia contemporânea; história e projeto social; técnicas de pesquisa em história; história e educação; ensino de história e projeto social; história e ciência; os marxismos do século XX e a história; impactos do pós-modernismo sobre os historiadores.

B – Economia Capitalista: transição do escravismo ao capitalismo no Brasil; desenvolvimento capitalista mundial, estrutura, dinâmica e crises; economia agro-exportadora e conflitos intraclasses dominante; industrialização, empresas e empresariado; processo de urbanização e contradições urbanas; raízes do desequilíbrio regional brasileiro; capital financeiro no Brasil; políticas econômicas e interesses de classe; neoliberalismo no Brasil e na América Latina; imperialismo, mundialização e globalização.

C – Estado, Poder e Política: propostas e práticas republicanas; crise do Estado Imperial e estruturação da república no Brasil; partidos políticos e interesses sociais; crise do Estado liberal e construção do autoritarismo; constituição dos blocos no poder; articulações na sociedade civil e políticas públicas; populismos em debate; projetos revolucionários no Brasil e na América Latina; ditaduras militares; educação e poder; imprensa e poder; saber, ciência e poder.

D – Conflitos, Classes e Movimentos Sociais: resistência à escravidão e luta de classes no período final do escravismo; formação da classe trabalhadora no Brasil e nas Américas; sindicalismo e movimento operário; organizações empresariais; greves; movimentos sociais urbanos; movimentos de trabalhadores rurais na história recente do Brasil; políticas sociais; relações Estado / Sindicatos; educação e trabalho; lutas sociais no mundo atual.

E – Classes, Poder e Manifestações Culturais: literatura e dinâmica social; intelectuais, classes e política; instituições culturais e poder; cultura e classes subalternas; cultura, hegemonia e resistência contra-hegemônica no Brasil; mídia e indústria cultural; Estado e políticas culturais.

MESTRADO

Área de Concentração em História Social

Setor Temático: **HISTÓRIA ANTIGA**

Pontos:

1. A religião egípcia: culto aos deuses e culto funerário.
2. Economia e Sociedade na Mesopotâmia da primeira metade do segundo milênio a.C.
3. A religião grega (séculos VIII-V a.C.).
4. Vida e política na *pólis* ateniense no século V a.C.
5. Economia e sociedade no Alto Império Romano.

Bibliografia Mínima

1. ALFÖLDY, G. *História social de Roma*. Lisboa: Presença, 1989.
2. BOUZON, Emanuel. *Ensaio Babilônicos: Sociedade Economia e Cultura na Babilônia Pré-Cristã*. Porto Alegre: Edipucrs, 1998.
3. CARDOSO, Ciro Flamarion. *Sete olhares sobre a Antiguidade*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994.
4. CARDOSO, Ciro Flamarion. *Trabalho compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Campus, 1984.
5. DABDAB TRABULSI, José Antônio. *Ensaio sobre a mobilização política na Grécia antiga*. Belo Horizonte: Editora da Universidade Federal de Minas Gerais, 2001.
6. DONADONI, Sergio (ed.). *O Homem Egípcio*. Lisboa: Editorial Presença, 1994.
7. DETIENNE, Marcel. *Dioniso a céu aberto*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
8. FINLEY, Moses I. *A política no mundo antigo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
9. GIARDINA, A. (org.). *O homem romano*. Lisboa: Presença, 1990.
10. LEICK, Gwendolin. *Mesopotâmia: A invenção da cidade*. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
11. LÉVÊQUE, Pierre. *As Primeiras Civilizações* (volumes 1 e 2). Lisboa: Edições 70, 1990.

12. MOSSÉ, Claude. *Atenas: A História de uma democracia*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.
13. ROBERT, Fernand. *A religião grega*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
14. SCHAFER, Byron E. (org.). *As religiões no Egito antigo: Deuses, mitos e rituais domésticos*. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.
15. TRAUNECKER, Claude. *Os deuses do Egito*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1995.
16. VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e religião na Grécia antiga*. Campinas: Papirus, 1992.

MESTRADO

Área de Concentração em História Social

Setor Temático: **HISTÓRIA MEDIEVAL**

Pontos:

1. Igreja e religiosidade na Alta Idade Média.
2. Economia e sociedade na Alta Idade Média
3. Senhorio e feudalidade no Ocidente cristão
4. A cidade no Ocidente cristão da Baixa Idade Média
5. Imaginário político no Ocidente cristão da Baixa Idade Média

Bibliografia Mínima

1. BLOCH, Marc. *A sociedade feudal*. Lisboa: Edições 70, 1979.
2. _____. *Os reis taumaturgos*. São Paulo: Companhia da Letras, 1993.
3. BROWN, Peter. *A ascensão do cristianismo no Ocidente*. Lisboa: Presença, 1999.
4. DUBY, Georges. *O tempo das catedrais*. Lisboa: Estampa, 1979.
5. _____. *Guerreiros e camponeses*. Lisboa: Estampa, 1980.
6. _____. *Economia rural e vida no campo no Ocidente medieval*. Lisboa: Edições 70, 1988. 2 v.
7. _____. *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
8. FOURQUIN, Guy. *Senhorio e feudalidade na Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1978.
9. GUENÉE, Bernard. *O Ocidente nos séculos XIV e XV: Os Estados*. São Paulo: EDUSP, 1987.
10. KNOWLES, D. e OBOLENSKY, D. *Nova História da Igreja. Vol. II: Idade Média*. Petrópolis: Vozes, 1984.

11. LE GOFF, Jacques. *Mercadores e banqueiros da Idade Média*. Lisboa: Gradiva, 1982.
12. _____. *A civilização do Ocidente medieval*. Lisboa: Estampa, 1984. 2v.
13. _____. *O apogeu da cidade medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
14. LOPEZ, Robert S. *A cidade medieval*. Lisboa: Presença, 1988.
15. MOLLAT, Michel. *Os pobres na Idade Média*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
16. VAUCHEZ, André. *A espiritualidade na Idade Média ocidental: Séculos VIII a XIII*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

MESTRADO

Área de Concentração em História Social

Setor: **HISTÓRIA MODERNA**

Pontos:

1. Poder e cultura na Época Moderna
2. Economia e escravidão no Brasil colonial
3. Família e cotidiano na América portuguesa
4. Religiosidades e mestiçagens culturais no Brasil Colonial
5. Poder e instituições no Brasil Colonial

Observações:

- 1) O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá obrigatoriamente contemplar um balanço historiográfico sobre o tema;
- 2) Após a divulgação das questões, os candidatos terão uma hora para a consulta de anotações e de material bibliográfico, além de três horas, sem consulta, para desenvolver a questão escolhida.

Bibliografia Mínima

1. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
2. ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado absolutista*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
3. BICALHO, Maria Fernanda. *A cidade e o império. O Rio de Janeiro no século XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
4. BOXER, Charles. *O Império marítimo português*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
5. ELIAS, Norbert. *O Processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993. v. 2.
6. FAORO, Raymundo. *Os donos do Poder; formação do patronato político brasileiro*. v. 1 Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1991.
7. FARIA, Sheila de Castro. *A Colônia em movimento. Fortuna e família no cotidiano colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
8. FIGUEIREDO, Luciano R. *Barrocas Famílias. Vida familiar em Minas Gerais no século XVIII*. São Paulo: HUCITEC, 1997.
9. FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). *O Antigo Regime nos Trópicos. A Dinâmica imperial portuguesa (século XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

10. HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 17ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.
11. HERMANN, Jacqueline. *No Reino do Desejado: a construção do sebastianismo em Portugal*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
12. MAXWELL, Kenneth. *A Devassa da Devassa; A Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750-1808*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978
13. MONTEIRO, Rodrigo Bentes. *O Rei no Espelho: A Monarquia Portuguesa e a Colonização da América 1640-1720*. 1. ed. São Paulo: Hucitec / Fapesp / Instituto Camões, 2002.
14. NOVAIS, Fernando. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: HUCITEC, 1979.
15. PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. 15ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.
16. SCHWARTZ, Stuart. *Segredos internos – engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
17. SOUZA, Laura de Mello e. *O Diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
18. SOUZA, Laura de Mello e (org.). *História da vida privada no Brasil (v. 1): cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
19. SOUZA, Marina de Mello e. *Reis negros no Brasil escravista: história da festa de coroação de Rei Congo*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.
20. THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
21. VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MESTRADO

Área de Concentração em História Social

Setor: **HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I**

Pontos:

1. Tendências historiográficas. Questões teóricas e metodológicas na passagem à modernidade.
2. Cultura e sociedade no século XIX e virada do século XIX para o XX.
3. Estado, poder, nação e pensamento político no século XIX e virada do século XIX para o XX.
4. Escravidão e abolição no Brasil do século XIX
5. Economia e sociedade no século XIX e virada do século XIX para o XX.

Observações:

- 1) O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá obrigatoriamente contemplar um balanço historiográfico sobre o tema;
- 2) Após a divulgação das questões, os candidatos terão uma hora para a consulta de anotações e de material bibliográfico, além de três horas, sem consulta, para desenvolver a questão escolhida.

Bibliografia Mínima

1. ABREU, Martha Campos. *O Império do Divino*. São Paulo: Nova Fronteira, 1999.
2. CARDOSO, Ciro Flamarion S. & VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
3. CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem / Teatro de Sombras*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.
4. CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
5. COSTA E SILVA, Alberto. *Um Rio Chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro, Nova fronteira, 2003.
6. FRAGOSO, João Luís Ribeiro. *Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na Praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

7. GOMES, Flávio e REIS, João J. *Liberdade por um fio. História dos quilombolas no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
8. GRINBERG, Keila. *O Fiador dos Brasileiros: cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
9. GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal e PRADO, Maria Emília. *O Liberalismo no Brasil Imperial. Origens, conceitos e prática*. Rio de Janeiro: Revan / UERJ, 2001.
10. HOBBSAWM, Eric. *Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
11. JANCSÓ, Istvan (org.). *A Construção do Estado e da Nação*. São Paulo, Hucitec, 2003.
12. HOLLOWAY, Thomas H. *Polícia no Rio de Janeiro. Repressão e resistência numa cidade do século XIX*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.
13. KARASCH, Mary. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro. 1808-1850*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
14. MACHADO, Maria Helena. *O plano e o pânico: os movimentos sociais na década da abolição*. São Paulo/Rio de Janeiro: Edusp / Edufrj, 1994.
15. MATTOS, Hebe Maria. *Das cores do silêncio: os significados de liberdade no sudeste escravista*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
16. MATTOS, Ilmar R. de. *O Tempo saquarema*. São Paulo: HUCITEC, 1987.
17. MOTTA, Márcia Maria Menendes. *Nas Fronteiras do poder: conflito e direito à terra no Brasil do século XIX*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura / Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.
18. NEDER, Gizlene. *Discurso Jurídico e Ordem Burguesa no Brasil*. Porto Alegre, S. A. Fabris Editor, 1995.
19. NOVAIS, Fernando (org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 2-4.
20. OLIVEIRA, Geraldo de Beauclair M. *A construção inacabada: a economia brasileira (1820-1860)*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 2001.
21. PENA, Eduardo Spiller Pena. *Pajens da Casa Imperial: Jurisconsultos e escravidão no Brasil do século XIX*. Campinas: Editora da UNICAMP / CECULT, 2001.
22. PIÑERO, Theo Lobarinhas. *Crise e Resistência no Escravismo Colonial*. Passo Fundo: UFP, 2003.

23. REIS, João José. *Rebelião Escrava no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
24. RIBEIRO, Gladys Sabina. *A Liberdade em construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará / FAPERJ, 2002.
25. SALLES, Ricardo. *Nostalgia Imperial. A formação da identidade nacional no Brasil do Segundo Reinado*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.
26. SCHORSKE, Carl. *Pensando com a História. Indagações na Passagem para o Modernismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000

MESTRADO

Área de Concentração em História Social

Setor: **HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II**

Pontos:

1. Memória, História e Identidade: historiografia e metodologia.
2. História Política e Tempo Presente.
3. Brasil Republicano: política, sociedade e cultura.
4. Cultura e sociedades contemporâneas.
5. Estado, movimentos sociais e revoluções no mundo contemporâneo.

Observações:

- 1) O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá obrigatoriamente contemplar um balanço historiográfico sobre o tema;
- 2) Após a divulgação das questões, os candidatos terão uma hora para a consulta de anotações e de material bibliográfico, além de três horas, sem consulta, para desenvolver a questão escolhida.

Bibliografia Mínima

1. ABREU, Martha & SOIHET, Rachel (orgs.). *Ensino de História, conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.
2. ANDERSON, Perry & PATRICK, Camiller. *Um mapa da esquerda na Europa Ocidental*. Rio de Janeiro, Contraponto, 1996.
3. APPIAH, Kwane Anthony. *Na casa de meu pai: África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.
4. CARDOSO, Ciro e VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História*. Rio de Janeiro, Campus, 1997.
5. CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas*. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
6. FERREIRA, Jorge (org.). *O populismo e sua história*. Debate e crítica. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 2001.
7. FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (org.). *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.
8. GILROY, Paul. *O Atlântico Negro – Modernidade e Dupla Consciência*. Rio de Janeiro, Editora 34 / UCAM – Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001
9. GOMES, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2005, terceira edição.

10. MATTOS, Maria Izilda e SOHIET, Rachel (org). *O corpo feminino em debate*. São Paulo, UNESP, 2003.
11. MOORE Jr., Barrington. *As origens sociais da ditadura e da democracia*. Lisboa, Cosmos / Martins Fontes, 1977.
12. MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Viagem incompleta: a grande transação*. São Paulo, Editora Senac, 2000.
13. NOVAIS, Fernando (org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998. v. 4.
14. REIS, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge & ZENHA, Celeste (orgs.). *O Século XX*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1999. 3 v.
15. REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (orgs.). *O golpe e a ditadura militar. 40 anos depois*. Bauru. Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2004.
16. REMOND, René (org.). *Por uma história política*. Rio de Janeiro, EdUfrj / Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.
17. RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV*. Rio de Janeiro, Editora Record, 2000.
18. SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
19. SOIHET, Rachel. *A Subversão pelo riso. O carnaval carioca da Belle Époque ao tempo de Vargas*. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1998.
20. TÉTARD, A. Chauveau Ph. (org.). *Questões para a história do presente*. Bauru, Editora da Universidade do Sagrado Coração, 1999.
21. VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.

MESTRADO

Área de Concentração em História Social

Setor: **HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA III**

Pontos:

1. Tendências historiográficas contemporâneas: marxismo e pós-modernismo no debate dos historiadores;
2. Cultura, poder e conflitos sociais;
3. Estado, conservadorismo e revoluções no mundo contemporâneo;
4. Industrialização, empresariado e classe operária no Brasil;
5. Movimentos sociais, Estado e políticas públicas no Brasil pós-1930.

Observações:

- 1) O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá obrigatoriamente contemplar um balanço historiográfico sobre o tema, valorizando-se acréscimos bibliográficos pelos candidatos;
- 2) Após a divulgação das questões, os candidatos terão uma hora para a consulta de anotações e de material bibliográfico, além de três horas, sem consulta, para desenvolver a questão escolhida.

Bibliografia Mínima

1. ALVITO, Marcos. *As cores de Acari*. Rio de Janeiro, EdFGV, 2001
2. CARDOSO, Ciro Flamarion S. & VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
3. CHALHOUB, Sidney & PEREIRA, Leonardo (org.). *A História contada: capítulos de história social da literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
4. FERNANDES, Bernardo Mançano. *A formação do MST no Brasil*. 2ª. ed., Petrópolis: Vozes, 2002.
5. FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. São Paulo: Edusc, 1998.
6. FONTES, Virgínia & MENDONÇA, Sonia. *História do Brasil Recente*. São Paulo: Ática, 1989.
7. GENTILI, Pablo (e outros). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
8. GOMES, Angela M. Castro. *Burguesia e trabalho: política e legislação social no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1979.
9. GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere (v. 2: Os intelectuais, o princípio educativo, jornalismo)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
10. HOBBSBAWM, Eric. *Sobre História*. São Paulo, Cia. das Letras, 1998.

11. MARTIN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações. Comunicação, cultura e hegemonia*. 2ª ed., Rio de Janeiro, Ed. da UFRJ, 2003
12. MATTOS, Marcelo Badaró. *Novos e Velhos Sindicalismos no Rio de Janeiro (1955-1964)*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 1998.
13. MENDONÇA, Sonia Regina de. *Estado e economia no Brasil*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2002.
14. MOORE Jr., Barrington. *As origens sociais da ditadura e da democracia: senhores e camponeses na construção do mundo moderno*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
15. OLIVEIRA, Francisco. *Crítica da razão dualista e ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2003..
16. SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Há nova edição revista e ampliada pela editora Cia. das Letras)
17. THOMPSON, E. P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: Ed. Unicamp, 2001.
18. VIANNA, Luiz Werneck. *Liberalismo e sindicato no Brasil*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
19. WILLIAMS, Raymond. *Marxismo e literatura*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979
20. WOOD, Ellen e FOSTER, John B. (orgs.). *Em defesa da História: marxismo e pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.